

Folha do Paineiras



Dezembro/83 - Janeiro/84

Ano XIII - Nº 12

Órgão Informativo do Clube Paineiras do Morumby

Noite das massas, um breve adeus à crise

A crise econômica pela qual atravessa o país, tem alastrado seus efeitos por todos os setores da sociedade, e com isto o estrangulamento imposto ao homem, enquanto trabalhador e chefe de família, acaba por refletir-se também no seu lazer. Temos que admitir, entretanto, que a crise tem lá suas vantagens. Uma delas é despertar a criatividade.

Nos chamados períodos das "vacas gordas", as pessoas não se importavam de gastar um pouquinho mais em troca de alguns momentos de lazer, o que certamente não ocorre durante uma crise, quando todos começam a cortar suas despesas e a pensar duas vezes antes de sair de casa. Um exemplo desta criatividade foi o que se chamou "A noite das massas", um evento que certamente vai ficar marcado como um dos grandes momentos do Paineiras no ano de 83.

Continua na pág. 8



Será absurda em 1984 a taxa de manutenção do Paineiras?

Cerca de 2 horas da madrugada do dia 20 de dezembro... Após quase 4 horas de análises, propostas, contrapropostas e discussões, o Plano Orçamentário 1984 preparado pela Diretoria Executiva era aprovado pela maioria absoluta dos membros do Conselho Deliberativo do Clube Paineiras do Morumby.

As taxas mensais de manutenção aprovadas para o ano de 1984 são apresentadas na Tabela I.

TABELA I	
Período	Taxa de Manutenção
janeiro/fevereiro/março	31.000
abril/maio/junho	35.000
julho/agosto/setembro	39.000
outubro/novembro/dezembro	43.000

Qual será o significado do montante dessa taxa de manutenção? Alguns acham que ela é exorbitante e absurda, outros acham-na justa e correta.

Continua na pág. 5

Plataforma infantil e obra do vale recebem prêmio

VEJA NA PAGINA 2

Escola de Educação Infantil forma sua 1ª turma.

LEIA NA PAG. 8

Papai Noel + Robô = festa

- Olhem para o céu...
- Oooooh!!!!
- É um pássaro?
- Será um avião?
- O Super-Homem?
- Que nada! É o helicóptero do Papai Noel...

No dia 18 de dezembro, o Papai Noel voltou ao Paineiras. E desta vez ele estava de "saco cheio". Mas era de balas e doces para os filhos dos associados, que mais uma vez compareceram em massa para pedir seus presentes ao velhinho.

Conduzido ao trono, onde distribuí os doces para a garotada, o Papai Noel pode ouvir uma belíssima apresentação do Coral do Paineiras, rodeado de comilõezinhos que não viam a hora de abraçá-lo. Depois foi a vez da simpática bandinha, que o acompanhou desde a descida até o trono, tomar conta do pedaço. Nestas alturas todos já corriam para apanhar um copo de refrigerante que a Antarctica estava distribuindo...

- Biribiribiribiriri!!!

Puxa, quase ele foi esquecido! Junto com o Papai Noel havia um robô incrível brincando com a garotada. Gentilmente enviado pelo Laboratório Curt, que também distribuiu diversos brindes a todos, o robô fez enorme sucesso entre o público infantil e, por que não dizer, entre os adultos.

Continua na pág. 8



Editorial

Na última reunião do Conselho, o Cons. Edison Ferreira teve a oportunidade de proferir um discurso, o qual encerra em seu interior todo o pensamento e espírito otimista da Diretoria para o ano 1984. Por isso, o transcrevemos na íntegra:

O ano de 1983 se finda. Um ano que poderíamos considerar diferente, difícil, anormal. 1983 representou para toda a família brasileira um ano de adaptações e reciclagens no estilo de viver, nos hábitos, usos e costumes. 1983 representou a necessidade de uma mudança em termos materiais, espirituais e humanísticos.

Foi um ano extremamente penoso. A situação político-econômica de um país jovem que caminhou depressa demais na busca de um novo patamar, agravou-se com a reviravolta de um mundo em transformação, onde os trabalhadores e os homens que geram a produção nacional situaram-se exatamente no centro de toda ebulição.

Mas, 1983 foi também um ano gratificante.

A mudança de posicionamento a nível espiritual e humanístico, nos proporcionou a possibilidade de um pouco mais de introspecção. Nossas mentes e nossos pensamentos se voltaram mais para o próximo. Encontramos ao nosso redor companheiros, famílias e amigos com a mesma linha de conduta; as mesmas preocupações, a mesma ânsia da busca de novos caminhos.

Um ano que, se trouxe momentos difíceis, nos levou, através das novas amizades, das trocas de idéias, da comunhão mental e espiritual, a viver momentos extremamente gratificantes, descontraídos e alegres.

Eu, particularmente, ao repassar estes quase 365 dias de 1983, me surpreendi ao verificar que, junto com antigos e novos companheiros, junto com famílias e grupos, aprendi a gostar e amar cada vez mais o nosso Paineiras do Morumby. Quero repetir. Aprendi a gostar e amar cada vez mais o nosso Paineiras do Morumby.

Se o nosso clube talvez represente uma entidade abstrata, como nome, como espaços físicos vazios, como terreno e edificações, ele se torna extraordinariamente concreto como constituição de pessoas, grupos, famílias, amigos.

Eu poderia abordar neste

momento uma série de fatos e acontecimentos, passados, presentes e (talvez sonhos) futuros; mas gostaria de me ater a apenas dois: quero falar de união e de otimismo.

Acredito plenamente que este ano nos trouxe entre tantos percalços, muito mais de união. **União que quero pregar pelos quatro cantos do Clube Paineiras do Morumby. União que acho necessária, para enfrentarmos juntos todas as incógnitas do próximo ano. União que tornará a família paineirense mais forte, mais imune às agressões que 1984 eventualmente nos prenuncia.**

União que fará com que superemos juntos alguns revezes, alguns percalços, mas que nos fará sorrir e chorar juntos nas alegrias, nas vitórias, na superação dos desafios e da luta diária.

Quero também pregar o otimismo. **Otimismo que tanto nos faz falta, que ficou no esquecimento; uma palavra e uma atitude que parecem ter sido erradicadas do nosso meio. Nossa união nos permitirá reencontrar o otimismo, a alegria, o riso franco, a risada aberta. Se nós nos consideramos uma família, a família paineirense, reimplementemos em nossas almas, em nossas mentes, em nossos corpos, a seiva do otimismo.**

Vamos derrubar nossas barreiras e confraternizar juntos. **Unamo-nos em uma corrente de otimismo, um otimismo que nos dará mais forças, forças que nos darão mais alegrias, alegrias que poderemos transmitir aos nossos filhos, às nossas famílias, à nossa geração.**

Como disse, eu poderia ter abordado vários outros aspectos do nosso Clube Paineiras do Morumby. Mas procurei me fixar em apenas dois. Vou trabalhar para trazermos de volta ao nosso meio a união e o otimismo. Quero ver a família paineirense unida e otimista. Quero ver a família paineirense sorrindo e superando coesa aos desafios. Quero ver a família paineirense de volta com a alegria de viver, de compartilhar, de amar.

Aproveito a oportunidade para desejar a todos, em meu nome e em nome da Diretoria Executiva, um felicíssimo Natal e Ano Novo. Um Natal unido. Um Ano Novo otimista.

Um ano de 1984 onde juntos venceremos os desafios. Muito Obrigado.

CONVIDADOS:

VOCÊ PODE TRAZER MAS...

A partir do dia 1º de fevereiro, haverá uma novidade com relação ao ingresso de convidados no Clube. Os Associados que quiserem trazer seus parentes e amigos para passar um dia no Paineiras terão que retirar antes um carnê. Este conterá 10 talões, cujo valor será de Cr\$ 1.500,00 cada um. Isto quer dizer que por carnê o Associado terá que pagar Cr\$ 15.000,00

No transcorrer do ano, os Associados poderão retirar quantos carnês quiserem. Entretanto, não poderão trazer o mesmo convidado mais que 4 (quatro) vezes durante o mesmo ano. Agora, se você é daqueles que só traz convidados "de vez em nunca", não precisa comprar um carnê inteiro. Para estes casos o Associado poderá comprar "tichets" avulsos, na portaria do Clube.

Provavelmente, você deve estar

pensando que não há vantagem nenhuma nesta cobrança. Só que está enganado, pois além de permitir que o convidado visite todas as dependências do Clube, dá direito, ainda, a um desconto para aqueles que se dirigirem ao Restaurante ou à Boate das cúpulas, no valor do ticket. Isto sem falar no retorno que esta verba extra trará aos Associados e seus dependentes.

Depois de tudo isto que foi explicado, se você ainda acha que está sendo prejudicado, pergunte a seus amigos que são sócios de outros clubes - como o Pinheiros, por exemplo - como se processa a entrada de convidados. Aí você vai ter certeza de que o Paineiras não está inventando nada de novo e sim, utilizando um procedimento que há vários anos vem sendo aplicado por outros clubes.

Conselho Deliberativo

Atividades

Com quorum adequado a importância do assunto tratado, realizou-se no dia 19/12 sessão ordinária do Conselho, na qual se deliberou sobre a proposta orçamentária da Diretoria Executiva para o ano de 1984 e que pode assim ser resumida:

Expediente

Após a aprovação das atas das reuniões anteriores foram lidos os papéis encaminhados à mesa. No tempo reservado à fala dos Conselheiros, usaram da palavra os Srs:

- Cons. Edson R. Ferreira, Diretor Social, tecendo comentários sobre o ano de 1983 e externando suas esperanças para 1984;

- Cons. Rubens Carneiro de Carvalho, Diretor de Esportes, informando ao Plenário sobre o Campeonato da Mocidade de 1984 e agradecendo ao Cons. Edson Ferreira, Diretor Social, sua colaboração para o envio de tenistas do Paineiras a diversas competições, inclusive no Exterior;

- Cons. Carlos Alberto M. Chalitta, Diretor de Obras, atualizando os informes sobre as atividades de seu Depto.;

- Cons. Roberto Carrozza, com diversas sugestões à D. E. objetivando oferecer aos sócios maior conforto nas dependências do Clube;

- Cons. João Batista de Camargo, Diretor do Depto.

Jurídico, expondo sobre o andamento do dissídio trabalhista e sobre a evolução das discussões com o IAPAS quanto a contribuições previdenciárias;

- Cons. Armando Ricardi manifestando-se quanto a vacância da 2ª Vice-Presidência da D.E. e exiguidade de tempo para estudo da proposta orçamentária;

- Cons. Waldyr Arid, solicitando transcrição na ata do contrato com G. O. Feitosa e rememorando assuntos transcritos em ata do C.D. datada 1975;

- Cons. Armando Moreira, criticando artigo da Folha do Paineiras e tratando de aspectos do orçamento para 84;

- Cons. Samuel Tufano, expondo sua opinião sobre a reunião de confraternização do C.D.;

- Cons. Edson R. Ferreira, Diretor Social, agradecendo as palavras do Cons. Rubens C. de Carvalho e ressaltando também a colaboração do Cons. Waldemar Simões;

- Cons. Renato Themudo Lessa, oferecendo informes sobre as atividades da Comissão Temporária que estuda a atividade do Atleta Militante.

Ordem do dia

Foram apresentadas 9 emendas.

Discutida amplamente a matéria, com sucessivas prorrogações da sessão que se prolongou até 1h30m da madrugada, foi aprovada a

proposta orçamentária da D.E., com emenda do Cons. José Rubens Elias de Godoy, que sem alterar valores, veta a alteração da destinação de verbas sem consentimento do C.D.

No transcorrer dos trabalhos usaram da palavra os seguintes Conselheiros: Celso de Barros Gomes - Presidente da D.E.; Xisto Miralla - Diretor Tesoureiro; Raul Torres de Sá; Samuel Tufano; Antonio Aloud; Armando Moreira; José Arlindo Aguiar de Faria; Egidio Bianchi; Armando Ricardi; Carmelo Balletta; Roberto Carrozza; José Rubens Elias de Godoy; Eddie Bari - Presidente do Cons. Fiscal; Hamilton Ahualli.

Informações

As Comissões Temporárias formadas para emitir parecer sobre o parágrafo único do Art. 69º e sobre os Art. 8º e 9º dos Estatutos Sociais encerraram seus trabalhos e suas conclusões com cópias distribuídas aos Srs. Conselheiros, serão transcritos na ata da reunião de 19/12/84.

Na mesma reunião foi formada nova Comissão Temporária, constituída pelos Conselheiros Walter Xavier, Clayton Branco, Alfredo do Amaral Maluf, Jacob Timoner e Antonio da Costa Neves Neto, para apreciar recurso do Cons. José Rubens Elias de Godoy sobre questão de ordem.

CONSELHO DELIBERATIVO

MESA DIRETORA:

Presidente: Cons. Geraldo de Pinho Maia
Vice-Pres.: Cons. José Luis V.A. Franceschini
Secretário: Cons. José Carlos de Barros Pimentel

COMISSÕES PERMANENTES:

Sindicância:
Presidente: Cons. Remy Celso Nogara
Secretário: Claudio Bruno Piazza
Conselheiros: Antonio José Bittar, Apparicio Pereira, Renato Cruz T. Lessa.

Julgamento:

Presidente: Cons. José Luis V.A. Franceschini
Conselheiros: Fernando E. Guerra,

José Gaspar Gonzaga Franceschini,
Roberto Biajoti, Wivaldo
Roberto Malheiros.

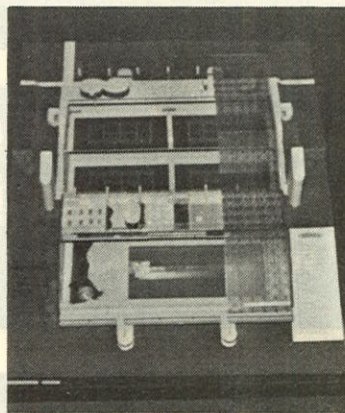
COMISSÕES TEMPORÁRIAS:

Revisão dos Estatutos:
Presidente: Cons. Giuseppe Giovanni Pagano
Conselheiros: Clayton Branco, Helcias
Pelicano, Jacob Timoner, José
Rubens Elias de Godoy.

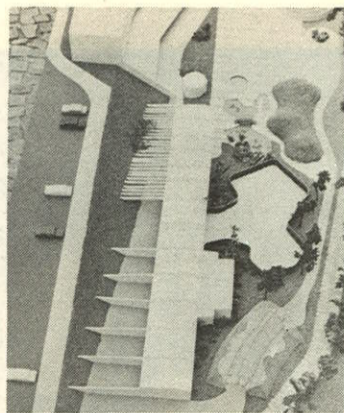
Atleta Militante:

Presidente: Nelson Terra Barth
Conselheiros: Clóvis Betti, Décio Ferreira, Manoel
S. de Oliveira Bueno, Renato Cruz Themudo Lessa.

Plataforma infantil e obra do Vale recebem Prêmio



"O projeto da Obra do Vale recebeu o 1º prêmio no concurso anual do IAB - Instituto dos Arquitetos do Brasil. A Plataforma Infantil também recebeu o 1º prêmio, mas como "obra concluída", destinada ao público infantil.



Este concurso do IAB é realizado para escolher os melhores projetos arquitetônicos e as melhores obras do ano. Os associados do Paineiras, portanto, devem ficar bastante orgulhosos, afinal, isto faz parte do seu patrimônio. Aliás, por falar em "orgulhosos", imaginem como deve estar agora o Arquiteto Paulo Bastos, idealizador de ambos os projetos.

EXPEDIENTE

Órgão dirigido aos associados do Clube Paineiras do Morumby • Edição: Depto. de Comunicações e R.P. Av. Dr. Alberto Pentead, 605 - Tel: 240-2777 • Diretor do Depto.: Julio E. Bahr • Jornalista Responsável: Potiguara Novazzi (MT-5897) • Reportagens e redação: Lupercio Tomaz • Presidente: Celso de Barros Gomes • 1º Vice: Alberto H. Teixeira • Secretário: Aleixo G. de Souza • Tesoureiro: Xisto T. Miralla • Colaboradora: Marcia C. Melfi • Tiragem desta edição: 6.000 exemplares.